

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE O HIV/AIDS E OUTRAS DST: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

TEIXEIRA, Lisiane Ortiz  
MENDOZA-SASSI, Raúl Andrés  
lisiane.teixeira@furg.br

Evento: XVI Encontro de Pós-Graduação  
Área do conhecimento: 4.00.00.00-1: Ciências da Saúde

**Palavras-chave:** Conhecimento; Universitários; Doenças Sexualmente Transmissíveis.

### 1 INTRODUÇÃO

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) são consideradas um dos problemas de saúde pública mais comum em todo o mundo e acometem majoritariamente adultos jovens em idade reprodutiva (BRASIL, 2013), fato que reforça a importância da informação e da orientação para esses jovens. Apesar de no meio acadêmico haver maior acesso às informações, torna-se relevante estudar o conhecimento da população universitária sobre as DST a fim de desenvolver atividades focadas a realidade desses jovens.

Assim, esta revisão teve como objetivo analisar os trabalhos desenvolvidos sobre o conhecimento dos estudantes universitários sobre HIV/AIDS e outras DST.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Durante a universidade, os jovens experimentam de novas vivências sexuais. Muitos estão fora de suas residências primeira vez e desfrutam de uma nova liberdade que pode ocasionar comportamentos que facilitam a aquisição de uma DST. Entre os fatores de risco estão o não uso do preservativo por 60% dos estudantes, o fato de terem dois novos parceiros sexuais por ano e o consumo do álcool. (DERMEN et al 2013). Esses fatores são influenciados pelo conhecimento que os universitários possuem.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão sistemática a partir de artigos disponível nas bases online Pubmed e LILACS. A revisão foi ampliada pelas referências-cruzadas. Foram utilizadas as palavras-chave: *HIV infections, acquired immunodeficiency syndrome, Sexually transmitted diseases, Knowledge*. Os critérios de inclusão foram estudos realizados com universitários e com delineamentos observacionais. Os artigos ainda foram analisados quanto a dois fatores de qualidade: a Amostragem aleatória e o Cálculo do p-valor ou do Intervalo de confiança para os fatores de risco.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As buscas resultaram em 779 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 86 artigos. Em relação a qualidade, foram selecionados 12 artigos

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

(13,9%), sendo que oito deles (9,3%) também avaliaram os fatores de risco associados ao conhecimento, que foram o sexo dos alunos, a universidade que estavam matriculados, a nacionalidade, se os alunos eram calouros ou sêniores e se eram sexualmente ativos ou não. Em relação à metodologia dos estudos, todos tinham o delineamento transversal e o tamanho amostral variou de 80 a 1.869.

Nove estudos investigaram o conhecimento dos universitários sobre o HIV/AIDS e esse conhecimento variou entre 50% e 77% quando o estudo calculou um escore único para o conhecimento e entre 0% e 98% quando o estudo calculou o conhecimento por áreas, como a prevenção e a transmissão. Três dos estudos foram realizados nos Estados Unidos, três na Nigéria, um na Colômbia, um no Brasil, um no Emirados Árabes e um na África do Sul. Já em relação as outras DST, os outros três artigos (realizados na China, Brasil e Estados Unidos) avaliaram o conhecimento sobre o HPV por áreas, que variou entre 4% e 100%.

Entre os fatores associados ao conhecimento, as mulheres tiveram um melhor conhecimento (LESNICK et al, 1990; BAER et al, 2000). A forma de prevenção mais citada foi o preservativo (por mais de 68% dos universitários). No entanto, os universitários possuem alguns conhecimentos errôneos como a transmissão por picada de mosquito (41,2%), nadando na mesma piscina com uma pessoa infectada pelo HIV (12%) e através do beijo, abraço ou aperto de mão (72,6%).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os universitários conhecem bem as formas de transmissão do HIV, mas carecem de informações adequadas sobre as formas de não-transmissão e prevenção. Além do HIV/AIDS, o HPV foi a única DST estudada, sendo necessários mais estudos que avaliem as outras DST, já que a forma de transmissão é a mesma e a presença de uma DST faz com que a pessoa fique mais vulnerável ao HIV. As mulheres apresentaram um conhecimento melhor do que os homens, sendo esse dado importante para as elaborações de intervenções. Ao mesmo tempo, existem poucos estudos com uma boa qualidade metodológica. Assim, são necessários mais estudos que avaliem o conhecimento que os universitários têm a respeito do HIV/AIDS e outras DST e os fatores associados, a fim de desenvolver políticas públicas de saúde e ensino voltadas para a realidade dos jovens.

## REFERÊNCIAS

BAER, H.; ALLEN, S.; BRAUN, L. Knowledge of human papillomavirus infection among young adult men and women: implications for health education and research. **Journal of Community Health**. v. 25, n. 1, p. 67–78, Feb. 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. O que são DST? Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/o-que-sao-dst>>. Acesso em: 2 maio 2013.

DERMEN, K.H.; THOMAS, S. N. Randomized Controlled Trial of Brief Interventions to Reduce College Students' Drinking and Risky Sex. **Psychology of Addictive Behaviors**, Washington, DC, v. 25, n. 4, p. 583–94, Dec. 2011.

LESNICK, H.; PACE, B. Knowledge of AIDS risk factors in South Bronx Minority College Students. **Journal of acquired Immune Deficiency Syndromes**. Philadelphia, PA v.3, n.2, p. 173-76, 1990.